

ACM classifica visita de FH ao Nordeste de "inoportuna"

Para senador, viagem do presidente foi "politicamente errada" e não rendeu dividendos

BRASÍLIA — O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou ontem, no plenário do Senado, que a viagem do final de semana do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Nordeste "foi inoportuna e politicamente errada".

Segundo ACM, a viagem não rendeu dividendos nem para o Nordeste nem para o presidente. Para ele, foi "uma desorganização" o fato de parlamentares da região terem deixado de integrar a comitiva presidencial.

Na viagem ao Nordeste, Fernando Henrique anunciou a liberação de R\$ 2,6 bilhões para a conclusão de obras e projetos na área de saúde, educação, infra-estrutura, recursos hídricos e aeroportos. Compareceu também à reunião do conselho deliberativo da Sudene, o que um presidente não fazia havia nove anos. Visitou ainda obras como

as da Hidrelétrica de Xingó, na divisa entre Alagoas e Sergipe, e Estados como Pernambuco, Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Mas isso tudo, para o senador baiano, foi muito pouco. Em sua avaliação, Fernando Henrique não anunciou nada de novo para a transformação do Nordeste. Para ACM, aliás, a Sudene é uma repartição "esclerosada" e sem utilidade, assim como o Banco do Nordeste.

As críticas foram feitas em aparte ao senador Joel de Holanda (PFL-PE), que em 50 minutos de discurso elogiou a visita presidencial ao Nordeste. ACM disse que, por apoiar o presidente, se sentia na obrigação de contestar a importância da viagem. Observou, ain-

da, que "infelizmente" Fernando Henrique não tem um grande projeto para a região. "Para defender o presidente, como pretendo continuar defendendo, tenho de dizer tudo isso", justificou. Depois, pediu desculpas a Holanda: "Vossa excelência talvez não merecesse (*as críticas*), mas a viagem merece."

SEGUNDO ELE,
GOVERNO NÃO
TEM PROJETO
PARA A REGIÃO